



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA (10ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Benedito José do Couto;
Secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos oito dias do mês de abril do ano dois mil e treze realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Benedito José do Couto; Secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Décima (10ª) Sessão Ordinária do Primeiro (1º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 04 de abril de 2013. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106 da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Benedito José do Couto (01), Cinoê Duzo (02), Daniel Gasparini dos Santos (03), Dayane Amaro Costa (04), João Antonio Pires Gonçalves (05), Jorge Setoguchi (06), Laércio Rocha Pires (07), Leonardo David Zaniboni (08), Luís Roberto Tavares (09), Luiz Antônio Guarnieri (10), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (11), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (12), Márcia Róttoli de Oliveira Masotti (13), Marcos Bento Alves de Godoy (14), Professora Maria Helena Scudeler de Barros (15), Osvaldo Aparecido Quaglio (16) e Waldemar Marcurio Filho (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106 da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

citada Resolução, convidou o Vereador Luiz Antônio Guarnieri para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário as Atas da Nona (9ª) Sessão Ordinária e Primeira (1ª) Sessão Extraordinária, ambas realizadas em 1º de abril de 2013, as quais, depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas pelos Vereadores Benedito José do Couto e Luís Roberto Tavares, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 25, de 2013, do Sr. Vereador Luiz Antônio Guarnieri, “instituinto a Semana da Equitação e Hipismo Rural no Calendário Oficial do Município”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 01, de 2013, do Sr. Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao Senhor Rogério Mazzola”; (ao exame das Comissões Permanentes). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): nº 274, de 2013, do Sr. Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, solicitando, “seja oficiado o Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Stupp, encaminhando-lhe minuta de projeto de lei, que dispõe sobre cobertura de sinistros de veículos nas áreas de estacionamento rotativo – Zona Azul”; nºs 276 e 277, de 2013, da Senhorita Vereadora Dayane Amaro Costa, solicitando, respectivamente, “seja oficiada a Mesa Diretiva da Câmara de Mogi Mirim, para homenagem especial aos portadores de necessidades especiais, a realizar-se no dia 02/12/2013, no Plenário da Câmara Municipal” e “seja oficiada a Mesa Diretiva da Câmara de Mogi Mirim, para homenagem especial aos escritores, a realizar-se no dia 05/08/2013, no Plenário da Câmara Municipal”; nºs 279, 280 e 281, de 2013, do Sr. Vereador Jorge Setoguchi, solicitando, respectivamente, “seja oficiado o Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Stupp, requerendo-lhe cópia de todos os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

convênios firmados entre Prefeitura Municipal, através da Gerência de Cultura e Turismo, com as entidades do Município e demais órgãos”, “seja oficiado o Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Stupp, requerendo-lhe cópia de todos os convênios firmados entre Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação, com as entidades do Município e demais órgãos” e “seja oficiado o Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Stupp, requerendo-lhe cópia de todos os convênios firmados entre Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Promoção Social e da Divisão do Fundo Social de Solidariedade, com as entidades do Município e demais órgãos”; nºs 282, 285, 286 e 287, de 2013, da Sra. Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, solicitando, respectivamente, “seja oficiado o Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Stupp, encaminhando-lhe minuta de projeto de lei complementar, que visa alterar dispositivos da Lei Complementar nº 207/2006, que estabeleceu o Estatuto do Magistério de Mogi Mirim e respectivo plano de carreiras e salários da rede municipal de ensino e dando outras providências”, “seja oficiado o Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Stupp, para que informe sobre o cronograma de colocação das placas com nomenclatura de ruas nos loteamentos residenciais, denominações estas já previstas em leis, em vigor, aprovadas pela Câmara Municipal”, “seja oficiada a Mesa Diretiva da Câmara de Mogi Mirim, para homenagem especial ao Dia das Mães, a realizar-se no dia 06/05/2013, no Plenário da Câmara Municipal, após a abertura dos trabalhos da sessão ordinária” e “sejam oficiados o Prefeito Municipal, a Secretaria de Serviços Públicos e a Direção da Viação Santa Cruz S/A, para uma pequena mudança no percurso do ônibus urbano da Linha 5 (Tucuru), visando atender aos usuários que desembarcam no Centro de Especialidades Médicas – CEM”; nº 283, de 2013, da Sra. Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira, solicitando, “seja oficiado o Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Stupp, requerendo-lhe cópia, na íntegra, do processo licitatório da reforma e ampliação do Canil Municipal, ocorrido em 2011”;



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

nºs 284, 288 e 290, de 2013, do Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, solicitando, respectivamente, “seja oficiada a Mesa Diretora da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, para que informe sobre o equipamento que realiza exames de endoscopia”, “seja oficiado o Governador do Estado, Dr. Geraldo Alckmin, para que proceda limpeza nas margens da rodovia Élzio Mariotoni” e “seja oficiado o Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Stupp, para que envie à Comissão Especial de Acompanhamento e Fiscalização dos Loteamentos Irregulares e Clandestinos, constituída pela Portaria nº 06/2013, cópia dos mapas de todos os loteamentos irregulares de Mogi Mirim”. O Requerimento nº 275, de 2013, da Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira, solicitando, “seja oficiada a Mesa Diretiva da Câmara de Mogi Mirim, requerendo audiência pública, a realizar-se no dia 08 de maio de 2013, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal, para discussão dos problemas relacionados aos proprietários de veículos, que fazem o transporte de escolares”, teve sua discussão requerida, pela Vereadora Márcia Róttoli O. Masotti, conforme dispõe o Artigo 152, § 3º, combinado com o Artigo 153, IX, ambos do Regimento Interno; (à “Ordem do Dia” da próxima sessão). O Requerimento nº 289, de 2013, do Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, solicitando, “seja oficiado o Secretário Municipal dos Transportes, Mauro Haddad, mudança da mão de direção, para sentido centro x bairro, a Rua dos Expedicionários, no Bairro Santa Cruz”, teve sua discussão requerida, pelo Vereador Osvaldo A. Quaglio, conforme dispõe o Artigo 152, § 3º, combinado com o Artigo 153, IX, ambos do Regimento Interno; (à “Ordem do Dia” da próxima sessão). Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: nºs 305, 306 e 308, de 2013, da Sra. Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira, sugerindo, respectivamente, “manutenção do asfalto na Rua Nelson Victal do Prado, no Jardim Helena, em frente ao nº 177, onde o SAAE realizou serviços de reparo na rede de água”, “implantação de mão dupla de direção na Rua



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Benedita Mano Schincariol, no Jardim Aero clube” e “poda e limpeza do mato existente nas margens da Rodovia Élzio Mariotoni”; nº 307, de 2013, da Senhorita Vereadora Dayane Amaro Costa, sugerindo, “viabilidade de sinalização vertical – placa de advertência – e sinalização horizontal – pintura de solo –, indicando o estacionamento para deficientes e idosos na Avenida Jorge Tibiriçá, altura do nº 643, centro, em frente à drogaria Ladeira São Benedito”; nº 309, de 2013, do Sr. Vereador Jorge Setoguchi, sugerindo, “instalação de redutores de velocidade na Rua Santa Cruz, altura do nº 874, no Bairro Santa Cruz”; nºs. 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318 e 322, de 2013, do Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, sugerindo, respectivamente, “limpeza da área verde, que está localizada nos arredores da quadra de esportes do Bairro Eugênio Mazon – CDHU”, “reforma na quadra de esportes e também do parque infantil, localizado no Bairro Eugênio Mazon – CDHU”, “melhorias para a Rua 31, no Parque das Laranjeiras”, “investigação sobre o descarte ilegal de lixo industrial na Rua 37, do Parque das Laranjeiras”, “limpeza na Rua 37, do Parque das Laranjeiras”, “operação ‘tapa-buracos’ na Rua Conde Álvares Penteado, em frente ao Seminário Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Mirante”, “melhorias nas estradas rurais do assentamento 12 de Outubro, localizado no Horto Vergel”, “limpeza da área verde, que está localizada do Bairro Eugênio Mazon – CDHU”, “construção de rampa de acesso no Túnel Mário Covas, na zona leste da cidade” e “reparos na calçada, que fica ao redor da rotatória, que se localiza no início da Rua José Domingos de Godoy Filho, mais conhecida como Morro do Sufoco”; nº 319, de 2013, do Sr. Vereador Leonardo David Zaniboni, sugerindo, “recapeamento na Rua Luiz Gonzaga da Gama e Silva, no Bairro Santa Cruz”; nº 320, de 2013, da Sra. Vereadora Márcia Róttoli de O. Masotti, sugerindo, “elaboração de um plano para colocação e substituição das placas, que indicam a denominação das ruas do Município”; nº 321, de 2013, do Sr. Vereador Luiz Antônio Guarnieri, sugerindo, “providências para reforma da quadra, dos vestiários e da área de lazer, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

está sob utilização da Associação de Moradores – ACOJAMBA, existente no Jardim Maria Beatriz”. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): nº 24, de 2013, do Sr. Vereador Laércio Rocha Pires e outro, propondo, “seja consignado em ata dos trabalhos voto de profundo pesar pelo passamento da Sra. Diana Calil Jardim, mãe do Deputado Federal Arnaldo Jardim PPS/SP, ocorrido em 24 de março último, na cidade de Ribeirão Preto”; nº 25, de 2013, do Sr. Vereador Cinoê Duzo, propondo, “seja consignado em ata dos trabalhos voto de profundo pesar pelo passamento do Professor Mário Torezan, ocorrido em 04 de abril do corrente”. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício nº. 017482, de 2013, datados de 27 de março do corrente, subscritos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, “comunicando a liberação de recursos financeiros”; (arquive-se). Não havendo mais proposituras ou quaisquer outros documentos para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Como os primeiros inscritos, Vereadores Daniel Gasparini dos Santos, Osvaldo Aparecido Quaglio e Marcos Bento Alves de Godoy, desistissem da palavra, fez uso da mesma, ato contínuo, a nobre Edil Dayane Amaro Costa, que discorreu a respeito de respostas enviadas pelo Sr. Prefeito, informando sobre algumas de suas proposituras, especificamente, questionamentos feitos sobre a área da saúde. A Vereadora explicou que havia solicitado um levantamento dos diversos tipos de cânceres, tais como de próstata e de pele, para ter conhecimento da situação do Município perante a doença e que, aguardava a chegada do Dr. Ary Macedo, Secretário de Saúde, à Câmara, agendado que estava para comparecer, mas que havia declinado, para lhe questionar. Disse que algumas das respostas estavam incompletas, principalmente, no tocante ao número de casos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de cânceres de próstata, ocorrido nos últimos três anos, porque a administração apenas enviara a listagem do ano de 2010 e os óbitos ocorridos, não elencando os vários casos e não trazendo dados municipais, mas apenas nacionais. “Veio o geral de casos no Brasil, o que não foi o solicitado e, se não há notificação disso, vamos criar um programa para os médicos notificarem o câncer e outros problemas”, sugeriu a Vereadora. Por fim, a Vereadora registrou denúncia, que recebera contra a Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, oriunda de uma mãe, cujo filho havia morrido, supostamente por negligência médica, já instaurado o inquérito em andamento no Ministério Público da Comarca, inclusive, com fotos e cópia de toda a peça processual. “Está à disposição de todos e eu penso que nos cabe cobrar do Poder Executivo que providências sejam tomadas em relação a esta denúncia”, concluiu a Vereadora Dayane Amaro Costa. Como os próximos inscritos, Vereadores João Antonio Pires Gonçalves e Luís Roberto Tavares, inscritos, fez uso da palavra o Vereador Laércio Rocha Pires, para completar as palavras da Vereadora Dayane Amaro a respeito do câncer de próstata, afirmando que o Ambulatório de Especialidades Médicas – AME estava repleto de casos de cânceres de próstata, o que levava o Vereador a alertar a população masculina para a realização de exames periódicos, sugerindo, inclusive, uma campanha, visando à conscientização masculina para o exame anual de próstata. “Estou falando nisso, porque é um alerta para a população e a administração municipal tem que realizar campanhas e incentivar os homens para que percam o medo e façam o exame periódico, porque enquanto eles têm vergonha, eles irão de mal a pior”, colocou o Vereador do PPS. Versando sobre outras questões, o Vereador agradeceu aos secretários municipais o atendimento às suas reivindicações e também falou da empresa Fastfix, agradecendo aos empresários proprietários e lembrando, que além da Fastfix, ele – orador – havia conseguido trazer para a cidade mais outras duas empresas e que, estava em conversações com empresários do ABC, na tratativa de trazer outras três



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

metalúrgicas não poluentes para Mogi Mirim. “Meu papel é buscar alguma coisa em prol de Mogi Mirim, tentando ampliar o número de empregos, porque acredito que não podemos deixar tais assuntos apenas ao encargo do Prefeito e nós, Vereadores, temos que correr atrás disso também”, frisou. O Vereador também refletiu que pretendia transferir a data da audiência pública, agendada para o dia 30 de abril do corrente, em virtude de feriado nacional e ainda, informou que a Comissão Especial de Acompanhamento e Fiscalização dos Loteamentos Irregulares e Clandestinos estava atuando com afinco e que, possivelmente, seus membros solicitariam prorrogação de prazo para a conclusão dos trabalhos. “Vamos solicitar mais prazo, para coletarmos mais informações”, destacou, encerrando sua participação o Vereador Laércio Rocha Pires. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Waldemar Marcurio Filho que, de início, justificou o teor do Requerimento nº 289/2013, de sua autoria, através do qual solicitou mudança da mão de direção, para sentido centro x bairro, da Rua dos Expedicionários, no Bairro Santa Cruz, cuja discussão havia sido requerida pelo Vereador Osvaldo Quaglio, explicando que esta era reivindicação de vários empresários do bairro. Versando sobre outro assunto, o Vereador pediu licença aos nobres Pares, para uma discussão à parte, a qual classificou como pessoal, elucidando que não tinha o hábito de ler discursos em tribuna, mas que assim o faria, para não pecar contra o decoro parlamentar, colocando, inclusive, que havia solicitado amparo jurídico para redação do texto, o qual ele leu e que estava assim redigido: “Excelentíssimo Senhor Presidente. Senhor vereadores e vereadores. Imprensa. Povo aqui presente. Levanto-me nesse momento, ferido que estou com conversas banais dentro dessa Casa de Leis. Garanto a vocês, que nem em cortiço, poderia ter uma língua tão grande, enferma, tola, com a velocidade infinitamente maior que a velocidade do cérebro. Quero esclarecer, que me sinto ofendido com as insinuações da fanfarrona suplente de vereadora, que foi e é uma infeliz em suas atitudes. Nem parece uma pessoa com alto grau de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

escolaridade. Parece sim, uma corticeira. Aconselho-a, antes de levantar calúnias, que procure comprovar, com documentos, suas insinuações. Digo isso aqui, nesse plenário. Eis que fui moralmente atacado por essa pessoa, que eu tinha em alto grau de consideração. Fique sabendo, que a senhora conseguiu ferir minha moral, a consideração, a estima, meu valor pessoal dentro dessa casa, como vereador que sou. Procure, senhora suplente, junto ao Poder Judiciário, aqueles processos que diz que eu tenho. Quero dizer a cada um de vocês aqui, que processos são públicos e que qualquer pessoa pode ver e ter acesso ao processo. Procure o Cartório Distribuidor e veja lá, senhora suplente. Necessário dizer ainda, que todos os vereadores, para assumir a cadeira, ou mesmo para serem candidatos, não podem ter processos criminais. Ainda assim, considerando a importância de desfazer esse tipo de atitudes, espero que a senhora mantenha comigo uma relação respeitosa, para evitar outras e demais situações constrangedoras, que possam vir contra a senhora, junto ao Poder Judiciário”. Por fim, o Vereador Waldemar Marcurio Filho frisou que não admitiria, em hipótese alguma, insinuações em relação à sua pessoa, que era muito transparente em seus atos, que sua postura era justa e correta e que, com tal nota de constrangimento, esperava fazer cessar o assunto, pois caso contrário, a questão seria tratada nos meios judiciais. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Luiz Antônio Guarnieri, versando sobre o Projeto de Lei nº 25, de 2013, de sua autoria, instituindo a Semana da Equitação e Hipismo Rural no Calendário Oficial do Município. O Vereador aclarou que o evento já se realizava anualmente na cidade, durante o mês de abril, com lugar no Centro Comunitário Rural, que era um trabalho bonito, que atraía centenas de pessoas de todo o Estado de São Paulo para Mogi Mirim e que, neste ano, o evento havia sido brevemente postergado para o dia 27 e 28 do corrente mês, em razão das chuvas que haviam trazido insegurança à pista de provas. “O Centro Comunitário Rural é uma área grande, bonita, que precisa ser mais bem explorada, e a Vereadora Dayane Amaro



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Costa sugeriu, inclusive, que a peça fosse incrementada com a inclusão da equitação para deficientes, e este projeto pretende ainda, incrementar até o turismo na cidade”, destacou, concluindo seu discurso, o Vereador Luiz Antônio Guarnieri. Como o próximo inscrito, Vereador Leonardo David Zaniboni, desistisse da palavra, fez uso da mesma, ato contínuo, a nobre Edil Maria Helena Scudeler de Barros. Esta justificou a ausência do Secretário de Saúde, Dr. Ary Macedo, que se faria presente na Casa, na sessão em curso, para dar algumas explicações, dizendo que havia recebido ofício, o qual informava a sua impossibilidade de comparecimento na data estipulada. “Eu proponho, então, uma convocação para o dia 22 próximo futuro, já que muitos Vereadores querem a presença do Secretário aqui, é urgente que venha, pois precisamos conversar sobre a saúde pública de Mogi Mirim”, elucidou a Vereadora do PSDB. Com relação a outro assunto, a Vereadora abordou a questão do Funcionário Antonio Bertazzolli Neto, que havia sido transferido do setor de transportes da Secretaria Municipal de Saúde, para outro local de trabalho, assunto já abordado em tribuna pela Vereadora, que havia trazido a reivindicação de funcionários pelo retorno do colega ao cargo de origem. “Desta vez, eu recebi a manifestação dos usuários do transporte da saúde, com muitas assinaturas de pacientes que pedem o retorno de Antonio Bertazzolli Neto, lembrando a todos que, naquele momento anterior, os solicitantes eram os colegas do servidor, os funcionários da saúde, os médicos, os enfermeiros, o pessoal da zoonose e da farmácia, mas agora, os solicitantes são os próprios pacientes da rede pública, que rogam seja revista a posição do Prefeito de transferência de funcionário”, explicou a Vereadora, encerrando seu discurso. O próximo inscrito foi o Vereador Jorge Setoguchi, que versou sobre suas proposituras, explanando que havia solicitado a instalação de redutores de velocidade na Rua Santa Cruz, altura do nº 874. “Haja vista a extensão da rua, os veículos que por lá trafegam adquirem velocidade alta, portanto, apresentei a indicação para manter a segurança pública do cidadão, naquele bairro”,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

explicou. Também versou sobre os seus requerimentos, explanando que havia solicitado cópia de todos os convênios firmados entre Prefeitura Municipal, através da Gerência de Cultura e Turismo, da Secretaria de Educação, da Secretaria de Promoção Social e da Divisão do Fundo Social de Solidariedade, com as entidades do Município e demais órgãos. Por fim, informou sobre resposta que recebera do Gabinete do Prefeito, a respeito da adição dos artesãos locais aos expositores da Feira Noturna, fazendo conhecer que estava agendada reunião para o dia 16, às 19h30, com os artesãos e com o Gerente de Cultura e Turismo, para tratativa do assunto. Na sequência, fez uso da palavra a Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira, que discorreu sobre a agenda com os Secretários de Saúde e de Trânsito e Transporte, explicando que haviam sido feitos dois convites para a presente noite, para ambos os secretários, visando uma discussão aberta sobre a atual situação da saúde no Município e sobre a regulamentação do transporte escolar e que, nenhum dos convidados havia comparecido à Câmara. “O Dr. Ary Macedo, o senhor Mauro Haddad e o funcionário Antonio Franco foram convidados e não compareceram, portanto, nós vamos partir para uma convocação oficial, infelizmente, porque o Dr. Ary pelo menos remeteu justificativa, enquanto que os outros dois não mostraram sequer a mesma deferência”, esclareceu, referindo-se ao Requerimento nº 275, cuja discussão havia sido solicitada pela Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti. Precisamente em relação ao caso do transporte escolar, a Vereadora lembrou que o Vereador Laércio Pires havia feito a mesma solicitação, na legislatura passada, realizando também ele uma audiência pública com os perueiros, que os problemas eram os mesmos e continuavam. “Vamos convocar o setor de transporte, no intuito de chegarmos a um denominador comum, que traga segurança para o setor do transporte escolar, pois são muitas as crianças que necessitam do serviço”, frisou, para concluir, a Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira. A seguir, fez uso da palavra a Vereadora Márcia Róttoli Masotti, dirigindo-se ao Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Waldemar Marcurio Filho, para lhe responder, afirmando que havia sido citada em seu discurso. A Vereadora elencou a réplica. A primeira resposta, frisando que era suplente, mas que agora era Vereadora, mostrando a todos sua Carteira de Vereador, assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, Vereador Benedito José do Couto, e perguntando à presidência se porventura tal documento era falso. A segunda resposta, sublinhando que havia recebido duzentos votos a mais que o Vereador do PT, nas últimas eleições, e que, ficara suplente em razão da Lei Eleitoral, que estabeleceu o coeficiente de corte. A terceira resposta, frisando que consultaria seus advogados, para saber até que ponto uma calúnia poderia ser dita em tribuna, mesmo partindo de quem detivesse imunidade parlamentar, e que, poderia ser o Vereador aquele a receber uma intimação judicial. Por fim, a Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti solicitou ao Vereador Waldemar Marcurio Filho que nunca mais lhe dirigisse a palavra. O próximo orador a fazer uso da palavra foi o Vereador Cinoê Duzo. Este iniciou, parafraseando o conhecido jargão “aí sim, não fui surpreendido”. Ato contínuo, leu nota publicada na última edição do jornal A Comarca, sob o título “Retaliação”, assim redigida: “Retaliação. Por falar em mudanças, está praticamente confirmada (sic) que, por causa das posições de um vereador contrário aos projetos da administração, uma pessoa ligada a ele perdeu o cargo de direção para o qual foi nomeada. Pura retaliação política, no pior estilo”. Prosseguindo, disse que o poder havia atropelado a competência e propôs aos Pares que adivinhassem de qual político o jornal estava falando e quem era a funcionária a ele ligada. “Repito: é triste, mas o poder atropelou a competência e ainda, lembro a todos, que um dos itens principais do projeto do organograma funcional da Prefeitura, o projeto que a dita situação aprovou, era justamente a competência”, declarou, encerrando seu discurso. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Manoel Eduardo P. C. Palomino, convidando a todos para audiência pública, a realizar-se no dia 11 de abril, quinta-feira próxima futura, com



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

início às 17 horas, para discussão de planos de defesa e proteção animal, com a presença do deputado Feliciano Filho. “É um tema importante, o assunto está abandonado, precisamos discuti-lo e eu peço a presença de todos”, disse, finalizando sua participação. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 10h06, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual constatou-se a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no §2º, I, do Artigo 171 do Regimento Interno: 1. Requerimento nº 255/2013**, de iniciativa do Vereador Professor Cinoê Duzo, “requerendo do Poder Executivo informações sobre o projeto para a pavimentação da estrada interna, que liga o Jardim Planalto à Rodovia Governador Franco Montoro (Estrada de Martim Francisco”. Para discussão a pedido do Vereador Laércio Rocha Pires, fez este o uso da palavra. O Vereador lembrou que em 2010, no Gabinete do então Prefeito Carlos Nelson Bueno, numa reunião com a base, o Deputado Estadual Barros Munhoz, PSDB/SP, havia divulgado a notícia de que a vicinal em referência seria asfaltada, algo que já deveria ter ocorrido, mas ainda não se efetivara. Apenas para estas informações, o Vereador disse que votaria favoravelmente ao requerimento; (colocado a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Requerimento nº 255/2013, do Vereador Professor Cinoê Duzo); (oficie-se como requer); **2. Requerimento nº 261/2013**, de iniciativa do Vereador Jorge Setoguchi, “requerendo ao Poder Executivo, informações sobre novos projetos para coleta de óleo de cozinha no Município de Mogi Mirim”. Para discussão a pedido do Vereador João Antônio Pires Gonçalves. Fez uso da palavra o Vereador João Antonio Pires Gonçalves, justificando seu



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pedido de discussão da propositura e informando que, em 2009, a bancada do PMDB, que era composta pelos Vereadores Moacir Genuario, Maria Alice Mostardinha e ele, orador, havia ingressando com pedido semelhante ao em pauta, junto ao então Prefeito Carlos Nelson Bueno. Prosseguindo, o Vereador lamentou que até a presente data, nada de concreto acerca da coleta de óleo de cozinha tivesse se concretizado, comunicando, igualmente, que no dia 4 de março próximo passado ele havia apresentado o Requerimento nº 172/2013, versando sobre o mesmo assunto, ou seja, a coleta de resíduos de óleo de cozinha, que eram costumeiramente descartados na rede de água, através das pias de cozinha, contaminando, posteriormente, os rios e lagos. “A título de esclarecimento, informo que várias reuniões para trato do assunto foram realizadas, com o pessoal do meio ambiente, que está também preocupado, e também com o Prefeito Gustavo Stupp, porque, atualmente, todos os Municípios devem ter um plano municipal de descarte de resíduos e de saneamento, o que engloba a questão do óleo de cozinha”, explicou o Vereador, ao mesmo tempo em que salientou que o seu partido, o PMDB, continuava preocupado com o assunto, porque havia um teto mínimo para coleta periódica dos resíduos, que deveria ser de dois litros por mês, levando o município à busca de uma nova legislação municipal, que obrigasse a população a levar o óleo até os pontos de coleta, algo muito difícil de ocorrer, que dependia, inclusive, de campanhas de conscientização. “Infelizmente, por hora, vai continuar do jeito como está, mas Vossa Excelência apresentando o seu requerimento, também reforça o nosso pedido, anteriormente feito, e nos ajuda em nossa intenção, portanto, meu voto é favorável ao requerimento, porque é bom”, disse o Vereador João Antonio Pires Gonçalves, concluindo sua participação; (colocado a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Requerimento nº 261/2013, do Vereador João Antonio Pires Gonçalves); (oficie-se como requer); EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Regimento Interno: 3. Projeto de Lei nº 14, de 2013, de autoria da Vereadora Dayane Amaro Costa e outros, “instituído a Semana de Proteção Animal no Calendário Oficial do Município de Mogi Mirim e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (colocado a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 14/2013, da Vereadora Dayane Amaro Costa e outros); (à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) Turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como o próximo orador inscrito, Vereador Daniel Gasparini dos Santos, desistisse da palavra, fez uso da mesma, ato contínuo, o Vereador Waldemar Marcurio Filho, que treplicou a Vereadora Márcia Róttoli Masotti, afirmando, em relação aos duzentos votos a mais que ela obtivera nas últimas eleições, que ele havia sido legitimado no cargo de vereador municipal e que, portanto, estava vereando. Acerca da fala da Vereadora, que havia dito, semana passada, que ele, orador, era um ‘vereador novo’, respondeu que o importante era a dignidade, a honestidade, a vontade de fazer a diferença. O Vereador ainda leu um pequeno trecho, esclarecendo o que era calúnia, o que era injúria e o que era difamação, assim redigido: “Quero lhes dizer sobre três palavras e lhes dar o devido significado. Honra é o conjunto de atributos morais, físicos e intelectuais de uma pessoa, que a tornam merecedora de apreço no convívio social e que promovem a sua autoestima. A calúnia, por sua vez, consiste em atribuir, falsamente, a alguém a responsabilidade pela prática de um fato determinado, definido como crime. Enquanto que a injúria, de outro lado, consiste em atribuir a alguém uma qualidade negativa, que ofenda sua dignidade ou decoro”. “Foi baseado nesses três artigos que eu me posicionei anteriormente e volto a me pronunciar, dizendo que não vou deixar passar o fato, porque se a Vereadora obteve seiscentos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e tantos votos e eu obtive quatrocentos e quarenta e quatro, são meus votos, com os quais eu me elegi, junto com meu colega do PT, e mais, ela me pediu que não lhe dirigisse mais a palavra e por mim, isto tanto faz, como tanto fez, o mesmo eu peço a ela, todavia, não tente denegrir minha imagem perante as pessoas”, declarou, concluindo seu discurso. Como os próximos inscritos, Vereadores João Antonio Pires Gonçalves, Luís Roberto Tavares e Laércio Rocha Pires, desistissem da palavra, fez uso da mesma, ato contínuo, o nobre Edil Luiz Antonio Guarnieri. Este relatou reunião que tivera com membros da mesa diretiva da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, Srs. Gilson Guarnieri e Josué Loli, que haviam divulgado ao Vereador os problemas pelos quais o hospital passava. O Vereador relatou que o faturamento da Santa Casa era de três milhões, que havia um déficit de aproximadamente dez por cento deste valor, de duzentos e cinquenta a trezentos mil reais, e que, os senhores haviam colocado também algumas reclamações a respeito das Unidades Básicas – UBSs. Em virtude disso e com a concordância dos diretores do hospital, o Vereador propôs uma reunião entre a Mesa Diretiva da Santa Casa e os Vereadores da atual Legislatura e, para tanto, trazia o convite para um encontro, no dia 18 do corrente, às 19h30, com lugar na Santa Casa, para trato da real situação financeira e qual a sua projeção para o exercício de 2013. “Eu acho oportuna tal visita, é importante todos estarmos presentes, o maior número possível de Vereadores, para discutirmos e encontrarmos soluções, porque a Santa Casa é uma entidade que recebe verbas significativas da Prefeitura Municipal”, colocou o Vereador e, para finalizar, sugeriu que a Vereadora Dayane Amaro colocasse, nessa mesma ocasião futura, as questões que ela tinha para inquirir a respeito da saúde municipal. Como os próximos oradores inscritos, Leonardo David Zaniboni, Maria Helena Scudeler de Barros e Jorge Setoguchi, desistissem da palavra, fez uso da mesma, na sequência, a Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira, apenas para prestar algumas informações a populares, que no momento chegavam



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

às galerias da Câmara, a bem saber, membros da Associação dos Perueiros, que aguardavam agenda com o Delegado de Polícia. A Vereadora explicou que o Delegado, Dr. Ortiz, bem como o Secretário de Trânsito e Transportes, Mauro Haddad, e o funcionário do departamento, Antonio Franco Neto, haviam sido convidados à Casa, para discussão dos problemas existentes e que, não haviam comparecido e nem enviado justificativa. “Convidamos todos, para ponderarmos a respeito dos problemas existentes, os quais vocês nos apresentaram, mas nenhum deles veio aqui, hoje, portanto, teremos que convocá-los oficialmente, via requerimento, é o que vamos fazer, e com relação à audiência pública para discussão dos problemas do transporte de escolares, eu apresentei requerimento, mas houve a solicitação de sua discussão, logo, ele somente será apreciado na próxima sessão”, explanou a Vereadora do PSB, encerrando sua participação. Como os próximos inscritos, Vereadores Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, Cinoê Duzo, Manoel Eduardo P. C. Palomino e Marcos Bento Alves de Godoy, desistissem da palavra, fez uso da mesa, ato contínuo, a nobre Vereadora Dayane Amaro Costa. Esta discursou para complementar a fala sobre o câncer de próstata no município, comunicando que o Vereador Laércio Pires e ela, oradora, protocolariam, em breve, um projeto de lei, instituindo a Semana de Aconselhamento do Homem, para trato da questão da saúde masculina em Mogi Mirim. “Eu também solicitei da administração um levantamento do número de pessoas acometidas por úlceras de pressão, em virtude da diabetes, ou outras doenças, porque faz algum tempo que percebi que o número de amputados é muito grande na cidade e isto deve ser visto e notificado, porque a administração não possui dados acerca disso, e a maioria dos casos de amputação advém de feridas, de úlceras”, explicou a Vereadora. Finalizando sua fala, a Vereadora Dayane Amaro disse que a administração pretendia criar um ambulatório de feridas, para iniciar o registro de tais casos, e ainda, pediu o apoio de todos para que este objetivo fosse concretizado. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

“Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso **MINUTO DE SILÊNCIO** pelo passamento da *Sra. Diana Calil Jardim, mãe do Deputado Arnaldo Jardim*, a pedido dos Vereadores membros da bancada do PPS, e do *Professor Mário Torezan*, a pedido do Vereador Cinoê Duzo. Cumprida a disposição e nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador Benedito José do Couto, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 19h34, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM